

HISTÓRIA CONTADA EM QUADRINHOS: ANÁLISE LITERÁRIA DO LIVRO MAUS DE ART SPIEGELMAN

Jéssica Ayumi Oshiro¹, Dayane Caldeira Pintado¹, Danielle Boin Borges¹

Colégio Status - Campo Grande - MS

jessica.oshiro@hotmail.com, dayane_caldeira@yahoo.com.br¹, danboin@gmail.com¹,

Área/Subárea: Humanas - História

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Holocausto, memória, história, análise literária.

Introdução

Um dos eventos mais catastróficos de que se tem notícia na história da humanidade é o Holocausto, ocorrido durante a Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945). A história torna-se importante nesse processo de reconstrução da memória, ainda que fatos como o Holocausto, nos remetendo ao presente, deformando e reinterpretando, pois, estas memórias silenciadas passam a desempenhar um papel contestador e reivindicativo perante a memória oficial. (Pollak, 1989).

Representar tal catástrofe é motivo de vários estudos, pois existe uma grande complexidade e dificuldade de inserir um acontecimento tão traumático. Art Spiegelman consegue demonstrar através de quadrinhos por meio do livro Maus: A história de um sobrevivente. A composição foi ganhadora do prêmio Pulitzer em 1992 na categoria especial, sendo esta, a primeira história em quadrinhos a receber um prêmio literário. Spiegelman propõe um trabalho da memória transpassando as mídias convencionais, contribuindo para um cruzamento entre a literatura, a história e os quadrinhos.

De acordo com García (2012), pode-se compreender que a obra não somente do Holocausto, mas, sobretudo, do legado deixado pelo autor, onde sua história se funde aos efeitos provocados pelo Holocausto em sua família.

Assim sendo, o objetivo deste projeto é analisar a análise literária da obra de Art Spiegelman - Maus: A história de um sobrevivente.

Metodologia

O presente trabalho foi desenvolvido por meio levantamento bibliográfico e análise literária do livro de Art Spiegelman - Maus: A história de um sobrevivente.

A análise foi realizada com base em anotações dos principais aspectos abordados pelo autor e de acordo com os capítulos e trechos narrados em sua obra, como:

- Estudo da vida do autor, como principais obras e sua biografia.
- A história em quadrinhos na literatura.
- Pesquisas sobre o espaço temporal abordado na obra.

- Personagens evidenciados na obra.
- Análise crítica do livro de Spiegelman

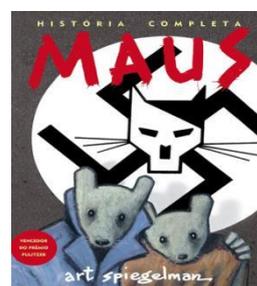


Figura 1. Capa do livro - Maus: A história de um sobrevivente.

Fonte: Pintado, 2019.

Resultados e Análise

As histórias em quadrinhos podem ser fonte de reflexão sobre um momento, assim como qualquer outra forma de expressão. Mesmo tendo poucos trabalhos centrados nos quadrinhos, até pelo fato de os quadrinhos serem considerados por muito tempo fora do contexto da academia, o autor busca por meio dessa arte, retratar a experiência vivenciada pelos judeus durante o Holocausto.

O autor de Maus: A história de um sobrevivente, abre espaço para uma narrativa mais crítica, ao invés de uma história sentimental e sensacionalista e a partir das histórias em quadrinhos promover um debate crítico e contribuindo para que o passado não seja esquecido.

Em Maus, Spiegelman dá vida ao personagem Artie que a partir dos relatos de seu pai, Vladek, relata dos acontecimentos vivenciados em Auschwitz, demonstrando sua dificuldade em retratar a crueldade e atrocidades cometidas contra judeus. Sendo evidenciado no trecho: “Me sinto tão impotente ao tentar reconstruir uma realidade que era pior do que o meu mais terrível pesadelo”. (SPIEGELMAN, 2012, vol. 2, p. 16)

A obra é inovadora, pois além de relatar testemunhos de campo de concentração através dos quadrinhos, o autor se

utiliza de animais ao invés de pessoas, sendo os judeus representados como ratos (Maus em alemão), alemães como gatos e poloneses como porcos. Sendo considerada uma maneira inovadora de se contar histórias, a partir dos quadrinhos.

Considerações Finais

O livro Maus ultrapassa as barreiras de um livro de memória de um momento vivenciado pelos judeus durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o livro também apresenta aspectos relacionados as relações humanas, como na relação entre pai e filho e principalmente aspectos relacionados a busca pela sobrevivência em um período em que judeus são tratados como restos humanos.

Abordando por meio das histórias em quadrinhos, aspectos como a convivência com a morte em distintas situações perante as atrocidades cometidas pelos nazistas.

Ao retratar em seu livro pessoas como animais, Spiegelman busca abordar a desumanização dos judeus, comparados como ratos em seu livro.

O livro contrapõe as produções realizadas até o momento, pois busca permear pelos quadrinhos uma temática de tamanha complexidade.

Agradecimentos

Orientadoras e demais envolvidos no trabalho.

Referências

CURI, Fabiano Andrade. Maus de Art Spiegelman: uma outra história da Shoah. In: _____. Sínteses. São Paulo: Unicamp, 2009.

GARCÍA, Santiago. A novela gráfica. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Martins Fontes – selo Martins, 2012.

VARGAS, Alexandre Linck. A invenção dos quadrinhos: teoria e crítica da sarjeta. Florianópolis, SC, 2015.

POLLAK, Michel. Memória, Esquecimento, Silêncio. IN: Estudos Históricos,

Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989.

SPIEGELMAN, Art. História completa. Maus: a história de um sobrevivente. Trad.: Antonio de Macedo Soares. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

Apoio:



Realização:



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

